

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo — Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1932

Num. 765

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornaes)

A dissolução do Parlamento

TOKIO, 21 — O Imperador recebeu, pela manhã, o chefe do governo e os ministros de Estrangeiro e das Finanças, que lhes fizeram pormenorizada exposição da política governamental.

Depois de ligeira troca de visitas, ficou decidida a imediata dissolução do Parlamento, medida que, um pouco mais tarde, foi efectuada.

A dissolução do Parlamento visa permitir ao Partido Seiyukai, que está no poder, a consulta directa ao eleitorado afim de obter a maioria necessária na Câmara dos Representantes, onde conta actualmente senão com 171 votos, num total de 466 votantes e contra os 240 votos assegurados ao Partido Minseito.

As novas eleições geraes realizar-se-ão, ao que corre, a 20 de Fevereiro proximo.

Iniciando a campanha eleitoral

TOKIO, 25 — Vão adiantados os preparativos para a proxima campanha eleitoral. Os chefes dos partidos "Seiyukai" reunir-se-ão ainda hoje para preparar o programa das conferencias, a serem feitas pelo chefe do governo e demais membros do gabinete. Estas conferencias serão registradas em "films" sonoros afim de serem reproduzidas nos logares que não puderem ser visitados pelos proceres governamentaes.

NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:
SACK MIURA

Redator das paginas brasileira José Soárez

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 144A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3926
Endereço Telegráfico "NIPPAK"
SÃO PAULO - BRASIL

ASSINATURAS
Para o Brasil:

Por anno 30000
Por semestre 16000
Número avulso 500
Para o Exterior: 60000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios neste folheto. Telephone 2-3926

Computo geral do intercambio commercial de 1931

Pelas estatísticas geraes ultimamente publicadas, o intercambio commercial do Imperio todo, referente ao anno de 1931, deu o a crescimento de 140.198.000 yens a importação sobre a exportação. A exportação em todo esse periodo deu um total de 1.179.211.000 yens, e a importação atingiu a 1.319.409.000 yens.

Criticando o ex-ministro das Finanças

TOKIO, 22 — Na sessão de abertura da Dieta japoneza, antes de resolvida a sua dissolução, o barão Takahashi, ministro das Finanças, teve occasião de criticar severamente a gestão de seu predecessor nesta pasta, dizendo que a actual depressão se deve principalmente á resolução tomada pelo governo anterior de abandonar o padrão ouro.

O resultado dessa medida, segundo o actual ministro, foi a enorme saída de ouro do Japão com grande prejuizo para a sua economia.

Tratados sobre tarifas alfandegarias

TOKIO, 23 — O barão Go, presidente da Camara do Comercio e Industria desta capital declarou que o commercio se oppõe ás medidas aduaneiras tomadas contra a Indochina. Se essas medidas fossem adoptadas para proteger as industrias japonezas, o commercio as approvaria, mas em todo o caso é de justiça felicitar a França por haver proposto negociações para um tratado especial de tarifas com o Japão.

Ainda a proposta russa de não aggressão

TOKIO, 20 — Os jornaes continuam a criticar a proposta soviética de um pacto de não aggressão.

O "Hochi" escreve que a proposta foi feita inconsideradamente. Outros jornaes comentam em termos severos a atitude do governo de Moscou tornando publica a sua iniciativa antes que a mesma tivesse sido examinada pelo Japão.

Conferencia do Desarmamento

A caminho de Genebra

A bordo do vapor japonês "Sywa Maru" chegou ao porto de Nápoles a delegação japoneza á proxima Conferencia do Desarmamento, a reunir-se em Genebra a 2 de fevereiro proximo.

Alguns dos delegados desceram á terra e, procurados pelos jornalistas, exprimiram sua confiança nos resultados daquela reunião internacional, sem prejuizo para os interesses japoneses.

Depois de ligeira visita á cidade, regressaram elles para bordo do "Sywa Maru", que zarrou mais tarde rumo a Marselha.

Prohibido o auxilio aos flagellados

TOKIO, 19 — Um comunicado de Hankyu assinala a existencia, na província de Honan, de cerca de 350.000 refugiados, procedentes das regiões assoladas pelas inundações e depredadas pelos bandidos irregulares. Devido ás dificuldades do momento, as instituições de caridade não podem fornecer-lhes alimentos senão cada dois dias e de maneira extremamente parca. Mesmo esses socorros foram, porém, proibidos pelas autoridades, recebidas de que o exercito dos famintos se transformasse num sério perigo para a região. Dahi o facto de grande numero de flagelados estar se encaminhando para Hankyu e localidades proximas.

O conflicto Sino-Japonez

VARIAS NOTICIAS

A situação em Changai agrava-se

O perigo de um conflicto entre as forças navaes japonezas e as tropas estrangeiras da concessão internacional de Changai agrava-se com o "ultimo" do contra-almirante Shizukawa, comandante em chefe da expedição naval japoneza, exigindo a supressão immediata das organizações anti-nipponicas, e com a atitude de um grupo de officiaes da marinha japoneza que intimaram o director do jornal em língua chinesa que se publica em Changai a pedir desculpas por um artigo que consideram offensivo para seu brio, sob pena de adoptarem as medidas que julgam adequadas ao caso.

Cinco monges feridos gravemente

SHANGAI, 21 — Tem dado motivo á toda sorte de comentários o violento ataque sofrido por cinco monges japonezes de um grupo de manifestantes chins no território norte de Shanghai.

Os monges, que se acham em condições bastante criticas, foram recolhidos a um hospital, onde doulos delles se encontram em estado desesperador.

Esse incidente deu motivo ao colossal comicio de residents japonezes, que pediram reforços militares e navaes do governo de Tokio para a protecção dos interesses nipponicos aqui. Receia-se que o caso venha a reflectir de maneira lamentável para a polícia chinesa da zona das concessões.

O dominio em Changai

TOKIO, 26 — Telegramma de Changai annuncia que o consul general do Japão visitou alli o prefeito da cidade, que lhe manifestou o desejo de conformar-se com o domínio nipponico, pedindo para isso prazo até 30 do corrente. O consul respondeu que não podia comprometer-se a contemplar, mas tudo faria para resolver de melhor maneira a situação criada na cidade pela agitação anti-japoneza.

Convém, a propósito, assignalar que, segundo informações de fonte autorizada, o Japão está decidido a tomar medidas para regularizar definitivamente a situação. Nada, porém, se faria que attentasse contra os direitos da concessão internacional de Changai e dos residentes estrangeiros.

Mais uma dos piratas chinezes...

HANKOW, 21 — Os piratas chinezes que capturaram o capitão de uma barca que navegava no rio Yuanze, James Baker, exigiram a importancia de 200.000 dollars mexicanos pelo seu resgate. Em vista disso, a canhoneira norte-americana "Oahu" está procurando entrar em contacto com os malfiteiros, afim de conseguir libertar o prisioneiro.

DR. S. TAKAOKA

MEDICO-OPERADOR
Rue Cons. Furlado, 45
Tel. 2-4075

S. PAULO

Sabbado p. p. teve lugar, na Sociedade Rural Brasileira, a anunziada conferencia do sr. A. de Souza, representante da Secção de Turismo da Osaka Shoshen Kaisha em Buenos Aires, que decorreu com grande animação.

O orador falando sobre todos os pontos que visa a iniciativa da O. S. K. organizando viagens turisticas da America do Sul ao Extremo

Oriente, salientou o grande passo que essas excursões representam para o commercio brasileiro.

O sr. Souza em sua palestra salientou o quanto será facil aos comerciantes do Brasil collocar os seus produtos nos centros nipponicos, principalmente o café. Eis um trecho de sua acertada dissertação:

«Vejamos, por exemplo, o caso do café. O Brasil vem queimando milhares de sacas da preciosa rubiaceia. O europeu está habituado ao bom café. E' justo, pois, que o Brasil só lhe queira mandar café de primeira qualidade. Já não sucede o mesmo, porém, nos mercados do Extremo Oriente. Os cafés que são queimados poderão ser aproveitados naqueles mercados, inteiramente virgens. Não direi que o Brasil deva mandar para o Oriente apenas o café de qualidade inferior. Que mande ao lado do tipo baixo, o tipo alto, como atestado melhor da capacidade e da excellency de sua producção.

Hoje no Japão já se bebe bastante café, introduzido em grande parte pelo Brasil e por Java, mas a capacidade de consumo do Japão ainda é desconhecida dos brasileiros. O que se consome alli nada representa diante das perspectivas que se nos oferecem para o futuro, desde que iniciemos uma propaganda vigorosa nesse sentido. O Japão está povoado de restaurantes europeus, onde se bebe café. Tokio conta com uma população de 2 milhões de habitantes, Yokohama, 800 mil, Kioto 900 mil, Osaka, 2 milhões e Kobe 700 mil. Em todas essas cidades consome-se café, mas em base insignificante, se fizermos uma comparação com as perspectivas futuras. — O café brasileiro reclama propaganda e esta não se deve fazer unicamente através de jornaes ou revistas. A publicidade poderá, não há dúvida, concorrer para tornar mais conhecido determinado producto, mas isso não basta, pois os seus resultados são lentos e limitados. A experiência que penso ter, e que é o fruto de minhas inúmeras viagens aos principaes centros do mundo, me autoriza a afirmar que a propaganda do nosso café só será eficiente quando bem organizada, quando comercial e inteligentemente organizada.

TOKIO — Como em todos os países, os "vagabundos" nem sempre são pobres. Ainda em um inquerito a que procedeu recentemente a polícia de Minatogawa, em Kobe, verificou-se a existencia de um vagabundo que posse uma caderneta com deposito de 1.800 yens. Esse homem já é bastante edoso.

Record de natalidade

17 filhos em 25 anos de casados

OSAKA — Um casal residente nesta cidade tem 17 filhos, sendo 7 de sexo masculino e 10 de sexo feminino, o que constitue um facto pouco visto. Esse casal tem 25 anos de vida conjugal.

PELO ESPORTE

A turma de patinadores para a V Olympiada

A 24 do corrente embarcaram em Yokohama os componentes da turma de patinação que vai representar o Japão nas Olympiadás de Los Angeles. Esta turma é composta de campeões dos rincões japonezes e alli vão disputar o titulo maximo dos patins.

Grande encontro de Rugby com os americanos

Ainda este mes deverá chegar a capital japoneza a turma de jogadores do "Centro Canadense de Rugby" que vem disputar diversos jogos contra a "Liga Japoneza de Rugby". Os jogadores americanos que viajam no vapor "Empress of Canada" realçam os primeiros jogos nos principios do mes de Fevereiro.

E nada mais opportuno para isso que a viagem promovida pela Osaka Shoshen Kaisha que, não visando fins commerciales, o que é facilmente verificável pelo custo das passagens e pelo reduzido numero de camarotes reservados no "Bueno Aires Maru", permitindo accomodações somente para 20 a 24 turistas, entre os quais pretende a Companhia reunir tão somente os representantes das classes productoras brasileiras para irem estudar "in loco" quaes as condições e quaes os meios que devemos empregar para que os nossos products logrem alli a maior acceptação.

çaram abaixo não sómente todo o edificio social do seu paiz, mas tambem todas as crenças religiosas. Feudalidade e buddhismo esvairam-se reunidos e não foram substituidos por nada. O christianismo cessou de ser perseguido. Caiu na indiferença. E' uma sociedade lançada a todo vapor sem alvo. Onde vai ella? Onde se deterá? E' impossivel prever; o que se pode certificar hoje, e o seu desejo de ir avante". Eis o panorama da sociedade japoneza, visto ha meio seculo, por um diplomata europeu, e não se pode dizer que a crise actual do imperio nipponico seja outra. A sua aspiração de ir avante é cada vez mais forte.

Como conseguiu o Japão saccumular o jugo dos preconceitos asiaticos? Como explicar a renuncia ao quietismo, que tem sido o espirito do Levante? Como interpretar o devotamento geral da nacionalidade japoneza, á nova ordem de idéias occidentaes? Ward mostra que o abysmo mais profundo, real e intimo, que separa o Oriente e o Occidente, é a ausencia de individualidade para os levantinos, a completa negação, a philosophia do socego, o espirito de passividade, a subordinação da vontade de viver, atitudes que prevalecem no Buddhism, no Brahmanismo, no Shintoismo, e em outras doutrinas orientaes. E tudo isto se contrapõe ao exuberante individualismo do Occidente, ao espirito de iniciativa, que elles não possuem. Quando se evoca a historia insular do japonês, vemos que este pov. imitando e assimilando as crenças, os costumes sociaes, as idéas religiosas, as tradições da India, da Corea e da China, tudo o que vai transformando, alterando o sentido das suas civilisações, de modo a conservar o fundo proprio da sua nacionalidade solitaria. Alguns historiadores europeus, e entre elles está Hovelagne, assignaram essa peculiaridade moral, como o matiz psychologico que se para o japonês, de qualquer outro povo asiatico.

(Continua)

O despertar da alma japoneza

A expedição dos Estados Unidos, em 1853 — Ocidente e Oriente — O assombro occidental — A voz interior do Japão

De Mattos Pinto

no litoral de Uraga e de Yedo, impressionou a alma solitaria e livre do povo nipponico. A dinastia dos Shoungs, que vinha isolando o Japão de todo convívio com o estrangeiro, desde 1600, é despertada pela apparição brusca dos Estados Unidos. Dessa data em deante, se desenvolve a primeira phase do seu resurgimento, em que as tradições são substituidas pelas industrias, e a serenidade budhica succede o espirito de accão. Os insulares do extremo Levante, feridos pela brutalidade da nossa civilisação, sentem que o destino das ilhas e a soberania da raça, dependem da transformação da sua sociedade. Com alguns decretos, o Mikado opera uma revolução completa na vida do imperio; o opio deixa de ser usado, o regimen feudal desaparece, os velhos costumes são desprezados, forma-se um exercito, e constrói-se a primeira marinha de guerra. A mocidade aprende physica, chimica, industria, mecanica, inicia-se nos calculos da tactica e no segredo dos armamentos. A Revolução Franceza e a Revolução Soviética foram feitas a jorros de sangue; a Revolução Japoneza foi um movimento revolucionario do espirito, cuja obra pacifica e constructora, é o espanto dos sociologos. De regresso da sua viagem ás terras do Mikado, Julian de Rochecourre escrevera em 1879, vinte e seis annos após a visita da esquadra do Estados Unidos: "— E' um espectaculo bem estranho: — os japonezes lan-